



Estética e resistência de mãos dadas por seus sorrisos

Por muitos anos, o metal foi o material de eleição para restaurações e peças protéticas em odontologia, devido à sua resistência e confiabilidade clínica. Esse material, porém, apresenta desvantagens que incomodam dentistas e pacientes: pode gerar quadros de hipersensibilidade e, principalmente, peca pela falta de estética.

A constante mudança dos padrões estéticos, inseridos num mundo extremamente competitivo, levou as exigências a níveis progressivamente mais altos, com grande aumento na demanda por soluções estéticas em odontologia. Intensas pesquisas foram desenvolvidas com o objetivo de encontrar um material que suprisse as necessidades de resistência, durabilidade e biocompatibilidade e mantivesse as propriedades estéticas desejadas no mundo contemporâneo.

As pesquisas resultaram em materiais cerâmicos diferenciados, com propriedades aprimoradas; nessa categoria, destaca-se o dióxido de zircônio, ou zircônia, que combina excelentes propriedades mecânicas e estéticas, o que torna adequada a sua eleição para as regiões posterior e anterior.

Laboratório Qualident e a Zircônia Amann-Girrbach

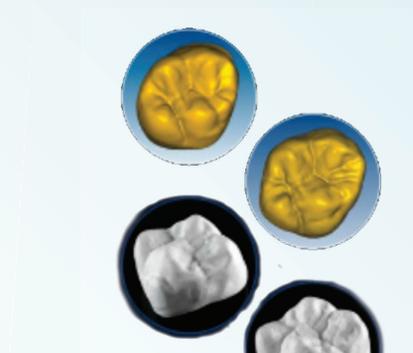
A Amann-Girrbach produz zircônias de alta biocompatibilidade, longevidade clínica e perfeitos resultados estéticos. Os blocos vêm pré-sinterizados e são de fácil processamento, pois não apresentam fraturas e oferecem estabilidade de arestas. Após o processamento, o material é sinterizado a altas temperaturas. As excelentes matérias-primas utilizadas para sua produção resultam num material de qualidade consistente, o que afeta positivamente os resultados finais

Destaques:

- Resultado estético perfeito e natural devido à translucidez do material.
- As peças podem ser customizadas para cada paciente.
- Alta resistência flexural.
- Longevidade clínica.
- Excelente biocompatibilidade.

Indicações:

- Coroas anteriores e posteriores.
- Coroas telescópicas.
- Superestruturas.
- Abutments customizados



Processamento por CAD/CAM

A zircônia, quando associada a um sistema CAD/CAM, resulta em peças que são produzidas com previsibilidade e agilidade.

1. O dentista prepara o dente que receberá a peça
2. O preparo é moldado ou escaneado
3. Sobre a imagem digital do preparo é desenhada a peça protética
4. A peça é fresada num bloco de zircônia
5. A peça já fresada passa por um processo de sinterização
6. Realização da caracterização e dos acabamentos

Preparo dental para próteses metal free em zircônia

O sucesso das próteses metal free é diretamente dependente do preparo da estrutura dental que receberá a peça em cerâmica. O cirurgião-dentista deverá seguir as normas de execução do preparo para que o material cerâmico escolhido apresente o alto desempenho esperado.

Orientações gerais

- Ângulos: devem ser arredondados para evitar a concentração de tensão na peça e que os terminos dos preparos estejam fora da área de contato oclusal cêntrico ou dinâmico.
- Término do preparo: em chanfro largo ou ombro, com espessura de 1,0 mm, no mínimo. Não executar biseis.

Preparos de acordo com tipo de prótese

- Lentes de contato: recomenda-se que o preparo seja realizado inteiramente em esmalte. O preparo poderá ser desnecessário caso haja espaço suficiente para a lente de contato.
- Facetas: o desgaste pode variar de acordo com a cor do remanescente dental; assim, dentes mais escurecidos podem receber um preparo mais profundo com o objetivo de tornar a faceta mais grossa e com maior poder de cobertura. Caso possível, manter o preparo em esmalte.
- Inlay e onlay: profundidade mínima de 1mm. As paredes devem ser levemente divergentes e os ângulos internos arredondados.
- Coroa anterior e posterior: o preparo deve manter a anatomia do dente, porém em tamanho reduzido (redução de cerca de 1,5mm).



Cimentação

- Convencional: preparos com pelo menos 3 mm de altura. A principal vantagem é a ausência da necessidade de condicionamento da peça.

Materiais: cimentos de fosfato de zinco, ionômeros de vidro para cimentação, ionômeros de vidro reforçados por resina.

- Adesiva: tem como vantagens a melhor adesão em preparos curtos e os cimentos com opções de cor e translucidez, o que resulta em ganho estético na região anterior. A desvantagem, porém, é a necessidade de condicionamento da superfície interna da peça com primer específico.

Materiais: Panavia F 2.0 (Kuraray), Panavia 21 (Kuraray), RelyX Unicem (3M Espe), Variolink 2 (Ivoclar Vivadent).

Fatores que interferem no resultado estético final da peça em zircônia

- Tom do dente preparado;
- Espessura das paredes da restauração;
- Condição da superfície da restauração antes da caracterização;
- Restauração com paredes úmidas antes da caracterização;
- Local de realização da tomada de cor;
- Tipo e espessura do cimento;
- Tipo de forno de sinterização.



Rua Jaguaretê, 228 | Casa Verde | 02515-010 | São Paulo-SP | Estacionamento próprio
www.qualident.com.br | contato@qualident.com.br
facebook.com/laboratorioqualident

Tel. 11 3951-0740



QUALIDENT LABORATÓRIO DENTAL S/S LTDA - CRO LAB 664
R.T: Lucélia Cerqueira da Silva | Técnico em prótese dentária - CROSP #PD 13227
Sócio proprietário: Rubens Machado